

VERGILIO FERREIRA

23.11.1906-1.3.1956

NESTA CASA VIVEU O ESCRITOR
VERGILIO FERREIRA DE 1949 A 1959
HOMENAGEM DA CIDADE DE EVORA
NO 40º ANIVERSÁRIO DA PUBLICAÇÃO
DO ROMANCE "A PARICA"
ABRIL 1999

LEGENDA

- 1 Praça do Giraldo (Livraria Nazaréth / Sociedade Harmonia Eborense)
- 2 Café Arcada
- 3 Rua 5 de Outubro (Rua da Searia - St. dos Terramotos)
- 4 Templo Romano (Biblioteca / Museu de Évora / Sé)
- 5 Rampa de S. Miguel
- 6 Igreja do Espírito Santo
- 7 Universidade de Évora (antigo Liceu Nacional de Évora)
- 8 Rua Conde Serra da Tourega (Rua do Colégio)
- 9 Largo da Porta de Moura
- 10 Rua D. Augusto Eduardo Nunes (Rua da Mesquita - Casa onde viveu Vergílio Ferreira)
- 11 Rua Miguel Bombarda (Rua dos Infantes)
- 12 Mercado 1.º de Maio
- 13 Igreja de S. Francisco
- 14 Jardim Público (Palácio D. Manuel / Busto de Florbela Espanca)
- 15 Rossio de S. Brás (Feira de S. João)
- 16 Alto de S. Bento ("Casa do Alto")



Évora e o romance *Aparição*

«Quanto à influência na obra, deu-se de facto uma consonância entre o ambiente de Évora e do Alentejo e aquilo que eu poderia chamar um estilo de ser, uma maneira de ser que é a minha. / ... / Mas eu supponho que, para se ver bem até que ponto houve ou não consonância, afinidade, entre o ambiente de Évora (e genericamente do Alentejo) e a minha maneira de ser, basta ler *Aparição*. Porque *Aparição* foi o livro que mais marcou para o público entre todos os meus livros».

FERREREA, Vergílio; *Um Escritor Apresenta*»



Templo Romano

«Só nessa noite de setembro o vi bem, nessa noite de Setembro, lavado de uma grande lua – raios imóveis de uma oração mutilada, silenciosa imagem do arrepiro dos séculos».

Universidade de Évora (Liceu Nacional de Évora)



«É jamais esqueceria
essa aparição do
Liceu (...).
Sobre um pequeno
lago erguia-se uma
taça de mármore
onde vinham
pombos beber».

Largo da Porta de Moura

«Quando quisser uma cama, vá ao Romão das Portas de Moura».

Largo Luís de Camões

«[...] vozes mortas erguem-se com as fachadas, embatem no silêncio das galerias, multiplicam-se como num labirinto».



Fotos: David Ferrás

Café Arcada

«[...] acabámos por marcar o encontro para o dia seguinte no Arcada, sem que Moura se lembrasse que era uma terça-feira, ou seja, dia de mercado[...]. O corredor atravancava-se de negociantes, porque era ali, entre bebidas, que se realizava o mercado da semana. A terça-feira era «dia de porcos», como soube mais tarde que lhe chamavam».



Roteiro eborense de *Aparição* Vergílio Ferreira



«[...] lembro-me bem que
nessa manhã toda praça
acordara entediada de
crisântemos».